

I M M A N U E L K A N T

CRÍTICA
DA FACULDADE DE JULGAR



Icone
editora



COLEÇÃO FUNDAMENTOS DO DIREITO

Resumo de Crítica Da Faculdade De Julgar - Coleção Fundamentos Do Direito

O juízo estudado aqui por Kant não é o julgamento cognitivo (que tem a ver com uma Crítica da Razão Pura) mas o reflectivo a julgar pelo humor como objetivamente válido.

Com isso a possibilidade de juízos sintéticos a priori testado em duas outras Críticas para o conhecimento e a moralidade estende-se ao reino do sentimento. Este tipo de juízo reflexivo não procura conhecer ou identificar objetos mas sim regras de liberdade e sem se importar com a finalidade.

Há um objetivo formal ou subjetivo: a beleza e uma verdadeira finalidade ou objetivo: perfeição. A doutrina estética de Kant está na investigação da primeira enquanto o estudo da perfeição leva a uma profunda concepção teleológica da natureza.

Já o simples fato de fundamentar e desenvolver uma das maiores e mais grandiosas teorias estéticas em toda história da filosofia atribui excepcional importância a este livro também qualificada para a sua interpretação da finalidade natural.

A Crítica da Faculdade de Julgar estende uma ponte entre A Crítica da Razão Pura e da Crítica da Razão Prática completa e dá um toque final ao complexo sistema de Kant.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)